



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

## CIRCULAR Nº 78/05

05/11/10

**Distribuição:** Associações

**Assunto:** Formação

### FPN - Sector de Formação 2005

Na sequência dos primeiros 10 meses de exercício do Sector de Formação da FPN 2005/2008, na sequência da primeira reunião da Comissão de Acompanhamento da Formação de Técnicos Desportivos (19.10.2005) e em pleno processo de preparação do Plano de Actividades para 2006, cumpre-nos partilhar com a comunidade as seguintes questões:

#### **1. Apreciação global da execução do Plano Anual de Formação**

A apreciação que somos forçados a realizar da realização do Plano Anual de Formação da FPN para o ano de 2005 não é lisonjeira.

Foram muitas as iniciativas que ficaram por realizar e outras que só foram conseguidas após sucessivos adiamentos.

As razões que isolamos são plurais e passam pela indefinição central de políticas (IDP, SEJD), também e necessariamente por alguma indefinição periférica (ao nível da FPN), mas ainda por algum alheamento da população alvo, eventualmente motivada por menor pressão sobre a fiscalização do exercício profissional habilitado e por menos conseguidas políticas de incentivo à formação. Outra possibilidade prende-se com os canais de informação utilizados, que poderão não ser os melhores. Esperamos que o novo *website* da FPN venha ajudar a corrigir esta questão, mas apelamos também a um maior cuidado e celeridade regional (associações regionais) e local (clubes e piscinas) na (re)difusão da informação. Temos como claros, portanto, alguns vectores prioritários de correcção de estratégia.

#### **2. Sistema Nacional de Graduação Profissional dos Técnicos Desportivos de Natação**

Participamos em Março de 2005 num seminário organizado pelo IDP para esclarecimento acerca da futura regulamentação do DL 407/99 de 15 de Outubro. Na altura a mesma foi dada como iminente, prevendo a certificação de 3 níveis pelo IEFP (Ministério do Trabalho), em conformidade com os DL 401/91 e 405/91 de 16 de Outubro, que regulamentam a formação profissional inserida no mercado de emprego, correspondendo a formações de níveis 1 e 2, dos 3 estabelecidos pelas Directivas Comunitárias 92/51/EEC e 89/48/EEC. Na altura, também, foi sublinhado que as diferentes federações poderiam optar por definir outros graus, antes ou após os três certificados, nomeadamente prevendo o respeito pelos 4 vigentes até 1999 e os 5 propostos pela *European Network of Sport Sciences, Education and Employment* em 1999.



Em Setembro de 2005 fomos recebidos pelo Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto que reforçou a iminência da publicação da regulamentação em causa, bem como reafirmou o respectivo perfil. Manifestamos-lhe, então, as nossas preocupações e convicções, tendo-lhe sido entregue documento escrito acerca das mesmas.

O Conselho Superior do Desporto deu parecer acerca da documentação referente a “(...) formação de treinadores na via não académica” (Parecer 03/CSD/03, 2.3.), deixando antever outras alternativas, nomeadamente académicas

Mediante a informação recolhida, a Comissão para o Acompanhamento da Formação de Técnicos da FPN, reunida em 19.10.2005, decidiu iniciar o estudo de viabilização de um sistema de Graduação Profissional em 5 níveis, sendo os 3 primeiros certificados pelo IEFP e os dois últimos pela FPN. As condições necessárias para a atribuição dos 3 primeiros níveis serão fixadas pela regulamentação em perspectiva e correspondem a formação não académica, de níveis I e II da CE. Os níveis 4 e 5 corresponderão a formação académica superior, de nível III da CE, correspondendo, respectivamente, a Cursos de Licenciatura em Desporto e Educação Física com formação vocacional específica em natação e Cursos de Mestrado em Treino de Alto Rendimento com formação vocacional específica em natação. Para que estas graduações sejam atribuídas, os treinadores deverão ingressar na carreira como treinadores de nível 2 (a confirmar pela legislação particular) e, depois, fazer prova de experiência profissional, da obtenção de resultados desportivos e de realização de acções de formação contínua (desde que também confirmadamente exigidos para as demais formações), em conformidade com regulamento específico, para progredirem até ao nível 5. Aos demais licenciados em Desporto e Educação Física será dada entrada pelo nível 1 (a confirmar pela legislação particular). A atribuição do nível 3 IEFP aos certificados como 4 e 5 pela FPN dependerá dos critérios de equivalência a confirmar pela legislação particular. Entretanto, o acesso aos níveis 4 e 5 pelos treinadores formados por via não académica estará sujeito a apreciação de mérito, caso a caso, pela FPN. Serão tidos na apreciação curricular a formação (estruturada e não estruturada) obtida, a continuada participação no processo de formação contínua, a experiência acumulada, os resultados conseguidos e a participação na vida comunitária da natação nacional.

### **3. Curso de Treinadores de Nível 4**

Pelos motivos antes expostos, o lançamento do curso de treinadores de nível 4 previsto para 2005, não terá lugar. Tais cursos naturalmente não existirão enquanto o IEFP certificar profissionalmente apenas 3 níveis.

### **4. Curso de Treinadores de Nível 3**

O Curso de Treinadores de Nível 3 só deverá ser novamente lançado uma vez reorganizado curricularmente em conformidade com a nova e iminente regulamentação do DL 407/99. Acreditamos que o mesmo ainda possa ser lançado em 2005, na pior das hipóteses em 2006. Para acelerar processos, solicitamos a todos os interessados uma pré-inscrição, em ficha anexa, até 30 de Novembro de 2005.



## 5. Cursos de Treinadores de Nível 1 e 2

A reforma curricular dos cursos de nível 1 e 2 já foi realizada. No primeiro caso procedeu-se a um aumento do número de horas de formação e à inclusão de matérias particulares de grande pragmatismo e relevância quotidiana. No segundo caso procedeu-se à abertura de áreas de formação vocacional (ensino, natação pura, pólo aquático, natação sincronizada) articuladas com um tronco comum. Este modelo é garante de uma maior homogeneização da formação geral dos profissionais dos diferentes sectores da natação, ao mesmo tempo que se potencializa a formação especial, nomeadamente através de uma melhor gestão de recursos, entre outros humanos.

A esta informação acresce a possibilidade de nos vermos forçados a nova revisão mediante a regulamentação esperada para o DL 407/99.

Não podemos deixar de sublinhar, porém, a reduzida aderência às propostas de formação de nível 2, muito especialmente nas áreas do pólo aquático e natação sincronizada, que preferimos imputar ao actual estado de indefinição da política nacional de formação de agentes desportivos.

## 6. Adjudicação da produção dos manuais de formação

Apesar de pensada para 2005, na expectativa da já muito referida “iminência” da regulamentação específica do DL 407/99, não a quisemos ainda lançar, até à completa clarificação do processo, pese embora já esteja revista a estrutura curricular dos cursos de nível 1 e 2.

Esperamos desta forma obviar à possível edição de materiais desactualizados “à nascença”.

## 7. Cursos profissionalizantes para ex-praticantes

Apesar de constituir uma linha estratégica a implementar apenas na segunda metade do mandato, decidimos lançar já em 2005 este tipo de cursos. Trata-se de formação e enquadramento muito acarinhados pelo movimento olímpico internacional e uma prioridade (pioneira em Portugal, sublinhe-se) da Direcção da FPN e do seu Presidente, em particular.

Com eles procura-se trazer de novo para a natação os antigos praticantes com estatuto internacional, cujas vidas profissionais fizeram afastar-se naturalmente da modalidade. Para alguns poderá, inclusivamente, tratar-se de viabilizar mesmo uma primeira solução, ou uma alternativa profissional.

Pretende-se que os cursos congreguem formação profissionalizante de nível 1 (inicialmente), bem como formação elementar em arbitragem das quatro modalidades, complementada por formação inicial no domínio da Gestão Desportiva.

Talvez por não ter sido inicialmente publicitado e incluído no PNF, ou talvez pelo facto dos canais habituais de informação (*web site*, associações e clubes) não serem os mais adequados para contactar os antigos praticantes, o curso lançado em 2005 contou com muito poucos aderentes (6), inviabilizando a sua realização. Sublinhe-se que se pretendia implementar um curso a custo zero para os formandos.

Agradecemos a intenção dos que se inscreveram, lamentamos a anulação do curso, mas propomos-lhes a transferência, prioritária, para a próxima realização, que esperamos ser já em 2006.



## 8. Formação de nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos)

Mediante a parca execução orçamental e as entretanto surgidas, e repetidas, pressões do quotidiano foi julgado conveniente dar início ao lançamento de acções de formação vocacionadas para nadadores de mérito, mas também para os respectivos treinadores e outros profissionais que os enquadram (médicos e paramédicos). Seleccionamos inicialmente acções de formação centradas na prevenção do “ombro doloroso” e na “alimentação e ajudas ergogénicas”. Pensamos tratarem-se de áreas nucleares da formação dos praticantes e do seu envolvimento mais chegado, seja pela grande incidência de lesões daquela articulação, seja pela proliferação de informação menos correcta relativa a ajudas nutricionais, que pode, naturalmente degenerar em episódios menos nobres como os casos de doping com que tivemos de nos confrontar.

Julgámos que a formação acerca do “ombro doloroso” seria muito concorrida, a julgar pela incidência de episódios percebida. Todavia, vimo-nos obrigados a cancelar a acção de Lisboa por falta de inscritos e a fazer correr a do Porto com apenas duas dezenas de participantes, de entre os quais muito poucos nadadores, que eram os principais destinatários.

Para a “alimentação e ajudas ergogénicas”, que pretendíamos realizar em Coimbra para sublinhar os esforços de descentralização das acções, reunimos igualmente um número muito reduzido de inscrições (cinco), que não nos permitiu “reter” a confirmação do formador mediante outras solicitações. Tratou-se, portanto, de mais uma acção cancelada.

Sublinhámos a estranheza deste quadro, sobretudo por se tratarem de acções gratuitas para nadadores e respectivos técnicos (desportivos e de saúde). Das duas uma: (i) ou a informação não chegou aos seus destinatários, ou chegou “frouxa”, não reforçada por quem de direito; (ii) ou a comunidade foi julgando desnecessário ensinar os nadadores a precaverem e a coadjuvarem a recuperação das suas lesões mais comuns, bem assim como a entenderem o que é ou não fazível, nutricional e farmacologicamente, para os ajudar no seu desempenho sem incorrerem no risco da ilegalidade.

Esta valorização da FORMAÇÃO DO NADADOR foi, a nosso ver, uma iniciativa mal conseguida. Porém, pela sua relevância (que teimamos em sublinhar), julgamos dever mantê-la no próximo ano, tentando melhorar sobretudo a informação.

## 9. Formação para dirigentes desportivos

Está em curso a divulgação/realização, da acção de formação prevista para agentes desportivos. Será da responsabilidades da APOGESD, pelo que deverá ser esperadamente elevada a expectativa relativamente à sua qualidade. Considerando a escassez de realizações a este nível, as carências de formação específica dos nossos dirigentes benévolos, a originalidade das iniciativa e a qualidade prevista, esperamos, naturalmente, uma boa afluência de inscritos. Leremos na resposta da comunidade a conveniência, ou não, de no futuro reforçarmos estas iniciativas.

## 10. Tabela de taxas da formação

Na sequência das alterações previstas – e já referidas – de alteração necessária ao Sistema Nacional de Graduação Profissional dos Técnicos Desportivos de Natação, importará rever de novo, para o próximo ano, a Tabela de Taxas do Sector de Formação da FPN. A filosofia subjacente à alteração que produzimos deverá manter-se. Formadores mais qualificados serão mais retribuídos do que formadores menos qualificados e não se distinguirão cursos mais nobres de cursos menos nobres: todos exigirão o empenhamento total do formador e, por isso, todos valerão retributivamente o mesmo para um formador com uma determinada habilitação. As principais alterações residem na equiparação de estatutos como formadores de indivíduos na carreira técnica sem habilitações literárias superiores. Treinador de Nível III e



licenciados serão equiparados e os escalões subsequentes serão para Treinador de Nível IV ou mestre e para Treinador de Nível V ou doutorado. A desconformidade entre os níveis técnicos e as correspondentes habilitações literárias para progressão na carreira acontece (Nível IV – licenciatura; Nível V – mestrado) tem por base a ideia de valorizar mais a habilitação literária quando acompanhada pelo respectivo nível da carreira técnica (eg. o mestre receberá pela mesma taxa que o doutorado se possuir o nível técnico a que o grau de mestre dá acesso).

Os técnicos de Nível II só poderão ser chamados à formação se licenciados ou com formação académica superior, ou no caso de, mediante apreciação curricular, serem “habilitados” para o efeito pela FPN.

## 11. Divulgação de eventos

A FPN divulga, quando solicitada, todos os eventos, directa ou indirectamente relacionados ao seu objecto, desde que de qualidade aparentemente insuspeita. Não têm cabimento, por isso, quaisquer sugestões menos próprias de favorecimento, ou desfavorecimento, de qualquer instituição alheia à FPN.

## 12. Plano Nacional de Formação 2006

A proposta FPN para o Plano Nacional de Formação 2006 foi elaborada em conformidade com a política federativa definida para o efeito e com base nas propostas que nos fizeram chegar nos prazos oportunamente fixados.

Solicita-se a todos os interessados (Associações regionais, de classe, clubes e outras entidades) que façam chegar à FPN quaisquer comentários julgados oportunos, até ao dia 16 de Novembro de 2006, para [jpvb@fcdef.up.pt](mailto:jpvb@fcdef.up.pt), antes de se proceder à sua aprovação em sede própria.

Por necessidades operacionais, o prazo para apresentação de propostas ao Plano de Formação 2007 será 01 de Outubro de 2006.

### 12.1. Definição de objectivos e estratégias de actuação para 2006

#### a) Objectivos

Objectivo Geral – Promover o aperfeiçoamento qualitativo ou quantitativo da formação de agentes desportivos, nomeadamente do âmbito das disciplinas da Natação quer em termos recreativos, competitivos ou de alta competição;

Objectivos específicos:

- 1 - Actualização contínua dos treinadores de alto rendimento nos novos processos de treino e acompanhamento dos atletas de alta competição;
- 2 - Melhorar e aumentar a qualidade e quantidade de atletas de alta competição;
- 3 - Actualização continua dos técnicos de 1º nível com vista à melhoria da qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de natação, no âmbito federado ou não e ao aumento do número de praticantes;
- 4 - Diversificar as áreas de incidência da formação com vista a abranger maior número de agentes desportivos (Gestão, organização e manutenção de instalações);
- 5 - Formação e enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, actuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos) ;
- 6 - Actualização contínua dos árbitros/ juizes com vista ao sucesso dos atletas e da modalidade;
- 7 - Aumentar em quantidade e qualidade as equipas de arbitragem nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas.



## b) Estratégias

- 1 - Promoção e divulgação dos cursos nas escolas de ensino secundário e superior, junto a professores e alunos (nomeadamente os cursos e acções no âmbito da arbitragem).
- 2 - Organização de acções no âmbito da disciplina de saltos para a água (técnicos e arbitragem) de forma a ser retomada a actividade desta disciplina;
- 3 - Desenvolver acções de reciclagem do 1º e 2º níveis no âmbito das diferentes disciplinas (natação sincronizada, pólo aquático e saltos para a água);
- 4 - Criar parcerias com o gabinete de desporto escolar, outras federações (ex. Trampolins) e instituições com vista à promoção e ao desenvolvimento das diferentes disciplinas e programas da FPN;
- 5 - Criar incentivos para as Associações estimulando a participação mais activa das mesmas na concretização do plano de formação, respondendo assim às necessidades locais;
- 6 - Reformular manuais e documentação dos cursos de 1º nível integrando os conteúdos específicos dos diferentes programas de desenvolvimento;
- 7 - Realizar formação para os formadores do 1º nível, integrando-os no novos projectos da FPN;
- 8 - Promover acções no âmbito das áreas que se mostraram mais carenciadas de formação, nomeadamente em actividades aquáticas mais diversificadas, gestão, organização e manutenção de piscinas e escolas de natação;
- 9 - Promover acções no âmbito da NP, reciclagens e actualização de treinadores;
- 10- Criar parceiros estratégicos com instituições de ensino e/ou entidades privadas, autarquias entre outras.

## 12.2. Mapa de acções previstas para 2006

### a) Formação Geral

Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b>Formação Geral</b>			
<b>Cursos</b>			
1. Curso de Treinadores 1º Nível	Funchal	13/1 a 17/2	ANM
2. Curso de Treinadores 1º Nível	Funchal	13/1 a 17/2	ANM
3. Curso de Treinadores 1º Nível	Aveiro	4º Trimestre	ANA
4. Curso de Treinadores 1º Nível	Lisboa	Março / Abril	ANL
5. Curso de Treinadores 1º Nível	Leiria	Outubro	ANDL
6. Curso de Treinadores 1º Nível	Portalegre	A definir	ANDP
7. Curso de Treinadores 1º Nível	Santarém	Fev/Março	ANDS
8. Curso de Treinadores 1º Nível	Porto	Maio	ANNP
9. Curso de Treinadores 1º Nível	Évora	Jan/Fev/Mar	ANS
10. Curso de Treinadores 1º Nível	Coimbra	Setembro	ANC
11. Curso para Antigos Praticantes	Lisboa	Março	FPN
12. Curso de Treinadores 2º Nível NP+NS+PA+E	Lisboa	Março	FPN
13. Curso de Treinadores 2º Nível NP+NS+PA+E	Funchal	Junho	FPN/ANM
14. Curso de Treinadores 3º Nível NP	Lisboa / Porto	4º Trimestre	FPN



**b) Acções de Formação**

Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b>Acções de Formação</b>			
15. Acção de Formação “Abordagem Metodológica ao Ensino das Técnicas Alternadas”	Funchal	28/01/06	ANM
16. Acção de Formação “Abordagem Metodológica ao Ensino das Técnicas Simultâneas”	Funchal	14/02 e 21/02	ANM
17. Acção de Formação “Abordagem Metodológica ao Ensino das Técnicas Simultâneas”	Funchal	14/10	ANM
18. “O Planeamento e Operacionalização de Microciclos de Treino”	Aveiro	18 /02	ANA
19. “Principais factores de defesa e ataque no Pólo Aquático”	Aveiro	20/05	ANA
20. Acção de Formação para treinadores de Pólo Aquático	Lisboa	Fevereiro	ANL
21. Acção Formação Técnicos”Planeamento e Periodização do treino em Escolas de Formação”	Coimbra	Março/Abril	ANC
22. Acção de Reciclagem para Técnicos das Escolas de Natação	Coimbra	Abril/Maio	ANC
23. “Aprender Sincronizada” 1ºMódulo	Porto	Fevereiro	ANNP
24. “Aprender Sincronizada” 2ºMódulo	Porto	Abril	ANNP
25. “Da Escola de Natação à competição de NS”	A definir	2º trimestre	FPN
26. “O treino em Natação Sincronizada – Rumo à excelência”	A definir	4º trimestre	FPN
27. “O Ombro Doloroso – Prevenção e Recuperação	Porto	2º trimestre	FPN
28. “O Ombro Doloroso – Prevenção e Recuperação	Lisboa	3º trimestre	FPN
29. “Alimentação e ajudas ergogénicas”	Coimbra	4º Trimestre	FPN
30. Acção de formação Pólo Aquático	A definir	Fev	FPN/ANL
31. Acção de formação Pólo Aquático	A definir	Abril	FPN/ANNP
32. Acção de formação Pólo Aquático	A definir	Maio	FPN/ ANS
33. Acção de formação Pólo Aquático	A definir	Junho	FPN/ANDS
34. Acção de formação Pólo Aquático	A definir	Set.	FPN/CM Abrantes
35. Acção de formação Pólo Aquático	A definir	Dez	FPN/ANA Ig.



### c) Arbitragem

Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b>Arbitragem</b>			
36. Curso para Árbitros Nacionais	A definir	Abril	FPN
37. Curso para Árbitros de Águas Abertas	A definir	Maior	FPN
38. Acção Reciclagem de Árbitros de NS	A definir	A definir	FPN
39. Fórum de Discussão para árbitros de NS	A definir	1º trimestre	FPN
40. Curso de Oficiais de NS	A definir	A definir	FPN
41. Curso Elementar de Arbitragem NP	Funchal	30/09 a 1/10	ANM
42. Curso Elementar de Arbitragem NP	Leiria	16 e 17Dez	ANDL
43. Curso Elementar de Arbitragem NP	Portalegre	Março ou Outubro	ANDP
44. Curso Elementar de Arbitragem NP	Santarém	14 e 15/01	ANDS
45. Curso Elementar de Arbitragem NP	Santarém	03 e 04/06	ANDS
46. Curso Elementar de Arbitragem NP	Minho	15 e 22 Abril	ANMinho
47. Curso Elementar de Arbitragem NP	Porto	Janeiro	ANNP
48. Curso Elementar de Arbitragem NP	Porto	Dezembro	ANNP
49. Curso Elementar de Arbitragem NP	Lisboa	Abril	ANL
50. Curso Elementar de Arbitragem NP	Lisboa	Outubro	ANL
51. Curso Elementar de Arbitragem NP	Évora	Março	ANS
52. Curso Elementar de Arbitragem NP	Coimbra	Janeiro	CRA/ANC
53. Reciclagem Novas Regras de NP	Porto	Janeiro	ANNP
54. Curso Elementar de Arbitragem PA	Porto	Janeiro	ANNP
55. Curso Elementar de Arbitragem PA	Porto	Setembro	ANNP
56. Curso Elementar de Arbitragem PA	Lisboa	21/01	ANL
57. Curso Elementar de Arbitragem PA	Coimbra	Abril	ANC
58. Curso Elementar de Oficiais de Mesa PA	Porto	Fevereiro	ANNP

### d) Formação no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Desportivo da FPN

Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b>Formação no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Desportivo da FPN</b>			
59. Acções de Formação no âmbito dos Programas de Mini-polo, Estrelas-do-mar e Jovens Saltadores (10)	Vários locais	Ao longo do ano	FPN
60. Formação de Juizes no âmbito do programa de Jovens Saltadores	Lisboa	A definir	FPN



**e) Diversos**

Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b>Diversos</b>			
61. Formação de Formadores do curso 2º nível	Lisboa	Janeiro	FPN
62. Acção de Formação Programas Informáticos de Gestão de Provas – ALGE e PRO-SWIM (Juizes e Técnicos)	Leiria	7 e 8 Janeiro	ANDL
63. Curso de Nadador Salvador	Portalegre	Janeiro a Março	ANDP/ISN
64. Acção de Natação para Bebés	Lisboa	Março	FPN
65. Clinic integrado no Multination Júnior Meet: “A categoria júnior – preparação para a competição”	Funchal	7/04	ANM
66. Clinic Treinadores de Pólo Aquático	Porto	Abril	ANNP
67. Acção de Formação para Dirigentes	Coimbra	Outubro	ANC
68. Curso de Técnicos de Manutenção de Piscinas	A definir	Março	FPN
69. Curso de Técnicos de Manutenção de Piscinas	A definir	Setembro	FPN
70. Cursos para Funcionários Administrativos	Lisboa	Fevereiro	FPN
71. Acção Formação para Dirigentes	Porto	Junho	FPN
72. Formação para secretariado	Porto	Fevereiro	ANNP

**f) Acções Particulares**

Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b>Acções Particulares</b>			
73. Biomechanics and Medicine in Swimming	Porto	Fevereiro	FCDEF/ FPN
74. Congresso Técnico-Científico da APTN	A definir	A definir	APTN /FPN
75. “Natação – Contributo para um desempenho de Qualidade”	Vila Verde	24 Nov.	CNVila Verde
76. 1º Fórum da Natação Açores – Cidade da Horta	Horta	10 e 11/04	ANARA

**g) Serviço Editorial**

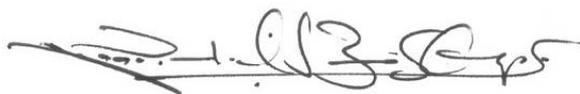
Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b>Serviço Editorial</b>			
77. Revisão / Actualização dos Manuais do 1º Nível de Treinadores	--	1º Semestre	FPN
78. Revisão / Actualização dos Manuais do 2º Nível de Treinadores	--	1º Semestre	FPN
79. DVD didáctico de Pólo Aquático – apoio Cursos de 1º e 2º Nível	--	1º Semestre	FPN



## h) *Cooperação Desportiva Bilateral*

Designação da Acção	Local	Data (mês)	Organização
<b><i>Cooperação Desportiva Bilateral com outros Países</i></b>			
80. Acção de actualização das regras técnicas 2005-2009 para Juizes e Técnicas de NS	A definir	1º Semestre	FPN / RFEN
81. Acção de de formação “Da escola de Natação à Competição de Natação Sincronizada”	A definir	1º Semestre	FPN / RFEN
82. Acção de Formação “Otreino em Natação Sincronizada – Rumo à excelência”	A definir	4º Trimestre	FPN/RFEN
83. “Portuguese Synchronised Swimming Cup”	A definir	2º Trimestre	FPN
84. “Portuguese Synchronised Swimming Clinic”	A definir	2º Trimestre	FPN /RFEN
85. Frequência de Curso para técnicas de NS no estrangeiro	A definir	A definir	FPN / A definir
86. Estágio de Formação de duas técnicas portuguesas na Residencial Joaquim Blume – Centro de treino para Jovens	Barcelona	A definir	FPN / A definir

Pela Direcção da FPN



Prof. Dr. João Paulo Vilas-Boas

Vice-presidente

